

**NOVAS PERSPECTIVAS
EM ANÁLISE VISUAL**

Do Texto ao Contexto

Danielle Barbosa Lins de Almeida
(organizadora)

**NOVAS PERSPECTIVAS
EM ANÁLISE VISUAL**

Do Texto ao Contexto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Novas perspectivas em análise visual : do texto ao contexto / Danielle Barbosa Lins de Almeida (org.). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2016.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-444-1

1. Imagens – Análise 2. Linguagem visual 3. Multimodalidade 4. Semiótica
I. Almeida, Danielle Barbosa Lins de.

16-06271

CDD-401.41

Índices para catálogo sistemático:

1. Semiótica visual : Linguística 401.41

Capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
Preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

Revisão

Ana Cláudia Soares Pinto
Fábio Alexandre Silva Bezerra
Jordão Joanes Dantas da Silva
Mônica Maria Pereira da Silva
Rafaelle de Freitas Oliveira Araújo
Rodrigo Esteves de Lima Lopes

Programa de Pós-Graduação em Linguística (UFPB)

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

JUNHO / 2 0 1 7

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

AGRADECIMENTOS

A Professora Dra. Regina Celi, que possibilitou o contato com a editora Mercado de Letras, tornando essa edição um sonho possível;

Ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB, por manter viva a chama que alimenta esse interesse por meu objeto acadêmico;

Aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Semiótica Visual e Multimodalidade (GPSM), pela dedicação e disponibilidade de colaborar com a revisão dos artigos;

Aos meus alunos, minha fonte inesgotável de aprendizado, cujo entusiasmo por meu trabalho me enche de inspiração para seguir renovando os meus caminhos;

Aos colegas professores e pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, por confiar, ler e divulgar minhas pesquisas em seus cursos de graduação e pós-graduação, pelas palavras de incentivo e encorajamento;

À Professora Dra Dilamar Araújo, a quem entregamos unanimemente a tarefa de prefaciar este livro, por sua bela trajetória acadêmica e seu perene entusiasmo em multiplicar os saberes multimodais;

Aos amigos e familiares, por compreenderem os hiatos de presença, consequência da dedicação necessária à produtividade acadêmica;

A Editora Mercado de Letras, na pessoa de Maria Elisa, pelas gentis trocas em resposta às minhas dúvidas editoriais.

Sumário

Prefácio **9**

Antonia Dilamar Araújo

Apresentação **15**

PARTE 1: Integrando o texto e o contexto das imagens

1. Navigating the gap between *text* and *context* in visual analysis: foregrounding and intersemiosis **19**
Louise J. Ravelli

PARTE 2: Imagens que constroem realidades

2. A construção da realidade em imagens de editoriais: um olhar sobre o sistema da modalidade **39**
Francisco Roberto da Silva Santos e Maria Medianeira de Souza
3. Murales que construyen escuela: La gramática de las imágenes para el análisis de la identidad de una comunidad educativa **55**
Dominique Manghi H.

PARTE 3: Imagens que dançam, falam, se movem

4. Lendo a imagem dinâmica em uma análise multimodal da representação da mulher no filme *Sex and the City* **71**
Fábio Alexandre Silva Bezerra

5. Um olhar antropológico sobre a Gramática do Design Visual: criando um espaço de interseção com a Antropologia do Movimento **89**
Cláudio Márcio do Carmo

PARTE 4: Imagens no espaço digital

6. Meaning at first glance: A multimodal analysis of aesthetics in digital texts **113**
Elisabetta Adami

7. *Advergames*: Novas estratégias de comunicação, novo gênero multimodal **129**
Flaviane Carvalho

PARTE 5: Conversando sobre análise visual com Theo van Leeuwen

8. Interview with Theo van Leeuwen **149**
Danielle Barbosa Lins de Almeida

Os autores **155**

Prefácio

Os estudos em multimodalidade e análise visual tem despertado interesse de estudiosos, principalmente da linguagem e comunicação, tanto no Brasil quanto ao redor do mundo. Em 2008, o primeiro livro que trata a respeito de semiótica visual *Perspectivas em Análise Visual: Do Fotojornalismo ao Blog*, organizado por Danielle Lins Barbosa de Almeida surgiu no cenário acadêmico brasileiro e teve uma importância fundamental no momento em que pesquisadores no Brasil se iniciavam nos estudos sobre multimodalidade e em que a Gramática do Design Visual (GDV), de Kress e van Leeuwen (1996 [2006]) começava a ser aplicada como ferramenta de análise sistemática de estruturas visuais e outros códigos semióticos em contextos de investigação linguística. Este primeiro livro exerceu o papel de introduzir a gramática visual de maneira didática para iniciantes e de apresentar as primeiras análises de linguagem visual como ilustração de aplicações de conceitos explorados na gramática de Kress e van Leeuwen.

Após o impacto e receptividade do primeiro livro na comunidade acadêmica brasileira e com o crescimento das pesquisas em semiótica social, Danielle Almeida organiza o segundo volume, *Novas Perspectivas em Análise Visual: Do Texto ao Contexto*. Motivada em contribuir na área com pesquisas atualizadas, a autora reúne textos de renomados pesquisadores nacionais e internacionais que aprofundam o debate e mostram o avanço das análises visuais de diversos gêneros multimodais que circulam nos contextos sociais. A necessidade de se compreender como os significados potenciais são produzidos em diferentes gêneros textuais multimodais e

como os recursos semióticos se inter-relacionam nos contextos social e de cultura em que os textos estão inseridos, norteia a seleção dos temas que versam cada capítulo e a organização do livro em cinco partes.

Nesse sentido, *Novas Perspectivas em Análise Visual: Do Texto ao Contexto* apresenta aos leitores uma amostra das pesquisas na área de multimodalidade produzidas no Brasil e em outras partes do mundo, que tem como aporte teórico básico a teoria de Kress e van Leeuwen, acrescido de outras teorias para realizar análises consistentes dos objetos de estudos em foco. Chama-nos a atenção no volume a preocupação em oferecer uma metodologia de análise que seja adequada e coerente com os diferentes gêneros multimodais estudados. Assim, o volume apresenta sete artigos e uma entrevista que são distribuídos tematicamente em cinco partes, considerando os objetos de estudos analisados nos artigos: propaganda, filme, dança, editoriais, websites, vídeo e advergames.

A primeira parte, intitulada *Integrando o texto e o contexto das imagens*, compreende o artigo *Navigating the gap between text and context in visual analysis: foregrounding and intersemioses*, de Louise Ravelli, que a meu ver, é iluminador para professores e alunos, porque discute como fazer explícito o relacionamento entre texto e contexto, como ajudar os estudantes a navegarem por meio de passos que vão do texto para o contexto. Com base em Kress e van Leeuwen, a autora analisa um texto impresso de propaganda de um produto de higiene pessoal – sabonete Colgate-Palmolive – publicada em uma revista popular direcionada às mulheres, na Austrália, em 1944. Ravelli demonstra como um texto multimodal pode ser analisado utilizando cada componente da Gramática Visual com a intenção de ajudar os alunos a aprenderem os passos metodológicos e a examinarem seus textos sistematicamente em relação a cada metafunção da GDV.

A segunda parte, *Imagens que constroem realidades*, é constituída de dois artigos. O primeiro, *A construção da realidade em imagens de editoriais: um olhar sobre o sistema da modalidade*, de autoria de Francisco Roberto da Silva Santos e Maria Medianeira de Souza, analisa dois editoriais da Revista *Veja*, gênero discursivo do domínio do jornalismo, para examinar como os produtores desse gênero se utilizam de marcadores de modalidade nas imagens presentes nesses textos. Os autores discutem de

que forma o produtor de uma imagem pode representá-la como realidade ou como fantasia ou sonho e investigam, ainda, que efeitos de sentido podem ser criados a partir dos diferentes usos de marcadores de modalidade como a cor, a iluminação, o cenário, dentre outros.

Tomando como aportes teóricos o discurso como prática semiótica (Kress, Fairclough) e análise do discurso (Martin e Rose), o segundo artigo *Murales que construyen escuela: La gramática de las imágenes para el análisis de la identidad de una comunidad educativa*, de Dominique Manghi H., analisa murais produzidos por estudantes de uma escola técnica profissional de Viña Del Mar, no Chile, para examinar suas percepções acerca da formação profissional e de sua comunidade. Ao analisar as funções representacional e interpessoal, a autora constata que os murais analisados põem em evidência o conceito de construção, representado tanto visual quanto linguisticamente e no qual os estudantes se identificam com o ofício de trabalhador técnico como parte de suas identidades sociais, da escola e do bairro onde a escola está inserida.

Na terceira parte, *Imagens que dançam, falam, se movem*, também compreende dois artigos com foco na imagem em movimento. O artigo *lendo a imagem dinâmica em uma análise multimodal da representação da mulher no filme Sex and the City*, de Fábio Alexandre Silva Bezerra, analisa como as identidades da mulher são construídas no filme *Sex and the City* em termos representacionais e tenta compreender a imagem dinâmica como modo semiótico próprio. Para realizar as análises das imagens em movimento do filme, o autor se fundamenta nos conceitos da Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday, 1978, 1994; Halliday e Mathiessen, 2004), da Gramática do Design Visual (Kress e van Leeuwen, 1996[2006]) e da análise de narrativas multimodais, de Painter, Martin e Unsworth (2013) para propor um quadro analítico próprio para a investigação da imagem dinâmica, considerando que a GDV não foi pensada para descrever o potencial semiótico das imagens em movimento.

O artigo de Cláudio Márcio do Carmo, *Um olhar antropológico sobre a Gramática do Design Visual: criando um espaço de inserção com a antropologia do Movimento*, foca no movimento da dança como um gênero discursivo multimodal caracterizado pela ação-social e por ser tecida com vários códigos semióticos. Apoiando-se na GDV e na Antropologia

do Movimento, como aliada no processo de análise do gênero, o autor analisa uma performance da dança-ritual de Oxóssi, em um vídeo postado no YouTube e executada pelo grupo Cheiro do Pará, tanto sob o viés explicativo dos significados dos gestos, dos passos da dança com sua relação com a indumentária, a percussão e as letras das cantigas, quanto sob o viés antropológico que auxilia na percepção do movimento como manifestação maior do comportamento social e cultural. O autor mostra que é no engendramento de todos os códigos semióticos e nas características da ação-social e artefato cultural que a dança-ritual se constitui como gênero multimodal.

Na quarta parte, *Imagens no Espaço Digital*, encontramos dois artigos que chamam a atenção do leitor para a importância de se compreender os significados das imagens no espaço da web. O primeiro artigo, *Meaning at first glance: A multimodal analysis of aesthetics in digital texts*, de Elisabetta Adami, analisa duas webpages de um blog britânico sobre alimentos, tomando como aporte teórico o trabalho de Kress (2010), especialmente o conceito de estética. Ao adotar uma metodologia consistente, a autora compara essas webpages quanto à cor, layout, fonte, imagens e linguagem verbal como recursos significativos e para argumentar que a estética expressa e revela relações de poder e que as convenções sociais naturalizadas fundamentam o julgamento estético e ainda ajuda a localizar o texto socialmente.

O segundo artigo *Advergimes: Novas estratégias de comunicação, novo gênero multimodal*, de Flaviane Carvalho, investiga advergimes como um novo gênero multimodal da esfera publicitária resultante da junção de *advertising* e *game*, uma forma híbrida de *brand entertainment*, que é uma estratégia de marketing e comunicação que se utiliza do jogo como forma de divulgação de um produto, marca ou serviço. Por meio de um estudo de caso e apoiando-se na teoria de gêneros discursivos na perspectiva bakhtiniana e na abordagem multimodal de Kress e van Leeuwen, a autora analisa o advergame Doritos –Dip Desperado (campanha publicitária e o jogo), bastante popular entre os adolescentes nos anos 80 e com circulação na web, para compreender seus mecanismos discursivos de funcionamento e seus potenciais significados.

Para fechar o volume, Danielle Barbosa Lins de Almeida, na parte 5, *Conversando sobre análise visual com Theo van Leeuwen*, entrevista o autor a respeito dos desafios de se fazer análise visual. O teor da conversa, por meio de seis perguntas, versa, dentre outros assuntos, sobre o papel do contexto na análise visual, o valor da modalidade tanto na imagem colorida quanto em preto e branco, da diferença entre modalidade naturalística e sensorial, de composições híbridas e da necessidade de que alguns conceitos da gramática do design visual sejam revisados para minimizar as dificuldades de entendimento enfrentadas por parte dos analistas.

O presente volume traz valiosas contribuições para os estudos em multimodalidade, especialmente por mostrar como as análises visuais podem se beneficiar da interdisciplinaridade de teorias e resultar em propostas metodológicas para se analisar adequadamente diferentes gêneros multimodais que incluam imagens estáticas e/ou imagens em movimento. E nesse sentido, agradecemos a organizadora e autora pela ideia de continuidade e por nos oferecer um livro de excelente qualidade, cujos artigos relatam pesquisas de autores que demonstram com clareza, o passo a passo de como se aplicar as teorias de base da semiótica social para demonstrar como os significados são construídos nos textos. Além disso, os artigos são seminais e inspiradores para todos os interessados em desenvolver pesquisas em multimodalidade. *Novas Perspectivas em Análise Visual: Do Texto ao Contexto* apresenta-se, portanto, como um livro de pesquisa e de referência que estimulará o desenvolvimento de futuras pesquisas na área.

Antonia Dilamar Araújo

Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA)

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Apresentação

Quando o livro *Perspectivas em Análise Visual: Do Fotojornalismo ao Blog* surgiu no cenário acadêmico ao ser lançado pela Editora Universitária da UFPB em novembro de 2008, não se tinha noção do impacto que esta obra viria a ter nas pesquisas sobre linguagem visual no contexto universitário brasileiro.

Despretensiosamente, a ideia do livro havia surgido junto ao *Grupo de Pesquisa em Semiótica Visual & Multimodalidade* composto por alunos da Pós-Graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba em 2007, no qual mestrandos e doutorandos arriscavam suas primeiras análises visuais através das lentes teórico-analíticas da Gramática do Design Visual de Kress & van Leeuwen (1996; 2006; 2013).

Após seu lançamento oficial em João Pessoa, o livro seguiu ‘viagem’ por renomadas conferências da área de Linguística em todo o país, como o 2º Simpósio de Hipertexto e Tecnologias na Educação da UFPE e a o 4º Congresso da Associação Latino-Americana de Linguística Sistêmico-Funcional (ALSFAL), em Florianópolis.

Da receptividade do público acadêmico à ampla demanda pelo livro, se pôde, então, perceber a carência de material bibliográfico de base sobre a aplicabilidade da teoria sócio-semiótico visual da Gramática Visual em língua portuguesa.

Passados nove anos desde a publicação de *Perspectivas em Análise Visual: Do Fotojornalismo ao Blog*, senti-me, mais uma vez, motivada a contribuir com a publicação de um material novo, revisado e atualizado, sobre novas pesquisas na área de multimodalidade no país e no exterior,

contando agora com autores de renome nacional e internacional que fazem uso da Gramática Visual em suas análises dos mais diversos tipos de gêneros multimodais, da *dança* ao chamados *advergames*, da *sala de aula* aos *textos publicitários*.

Deste modo, *Novas Perspectivas em Análise Visual: Do Texto ao Contexto* apresenta sete artigos de pesquisas em multimodalidade que ampliam o diálogo entre a Linguística e outras áreas de conhecimento, bem como uma entrevista com um dos mais prestigiosos teóricos na área da semiótica social, o Professor Dr. Theo van Leeuwen, autor do livro *Reading Images – The Grammar of Visual Design Visual*, em co-autoria com Gunther Kress.

Com este trabalho, espero mais uma vez fazer jus a confiança e ao respeito que me tem sido depositado ao longo dos anos pela comunidade acadêmica nos cursos de Letras, Linguística e outras áreas que incluem as imagens como objeto de estudo.

Embora comumente se diga que vivemos hoje em uma época mais visual que outrora, vejo que elas, as imagens, sempre estiveram ali, permeando nosso espaço semiótico. Talvez não estivéssemos preparados para acercá-las de forma tão crítica e curiosa, talvez nos faltassem essas lentes que hoje nos permitem analisá-las sistematicamente com olhos mais investigativos.

A organizadora